



MBA em Management Accounting (CAO, Chief Accounting Officer)

» Modalidade: online» Duração: 12 meses

» Certificação: TECH Universidade Tecnológica

» Créditos: 60 ECTS

» Tempo Dedicado: 16 horas/semana

» Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

» Indicado para: Licenciados que queiram aprofundar e atualizar-se em contabilidade com os últimos regulamentos aprovados e com uma visão internacional e complexa das demonstrações financeiras

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/escola-de-negocios/executive-master/executive-master-mba-management-accounting-cao-chief-accounting-officer

# Índice

01

**Boas-vindas** 

02

Porquê estudar na TECH?

pág. 4

03

Porquê o nosso programa?

pág. 6

04

Objetivos

pág. 14

05

Competências

pág. 20

06

Estrutura e conteúdo

pág. 24

pág. 10

07

Metodologia

pág. 38

80

O perfil dos nossos alunos

pág. 46

09

Direção do curso

pág. 50

10

Impacto na sua carreira

pág. 56

11

Benefícios para a sua empresa

12

Certificação

pág. 60

pág. 64

# 01 **Boas-vindas**

A contabilidade é um setor complexo que requer profissionais qualificados em diferentes áreas. Assim, um diretor de Contabilidade ou Chief Accounting Office é um gestor encarregado de manter a contabilidade de uma organização, supervisionar as funções contabilísticas e assegurar que os relatórios são exatos e cumprem os regulamentos estabelecidos. Esta posição requer, portanto, uma excelente capacitação. O programa visa capacitas especialistas na área com conhecimentos atualizados, necessários para o desenvolvimento de competências contabilísticas em todas as áreas da empresa, tanto a nível nacional como internacional, permitindo ao estudante aceder a empregos de responsabilidade média ou superior. Desta forma, o programa abrange aspetos de contabilidade financeira, gestão e análise, e vai mais longe porque é complementado por módulos que permitirão aos profissionais enfrentar desafios de gestão e tomada de decisões para além do mero campo da gestão de contas, através do planeamento e avaliação de empresas.









#### tech

#### 08 | Porquê estudar na TECH?

#### Na TECH Universidade Tecnológica



#### Inovação

A universidade oferece um modelo de aprendizagem em linha que combina a mais recente tecnologia educacional com o máximo rigor pedagógico. Um método único com o mais alto reconhecimento internacional que fornecerá as chaves para o estudante se desenvolver num mundo em constante mudança, onde a inovação deve ser a aposta essencial de qualquer empresário.

"Caso de Sucesso Microsoft Europa" por incorporar um sistema multi-vídeo interativo inovador nos programas.



#### As exigências mais altas

O critério de admissão da TECH não é económico. Não é necessário fazer um grande investimento para estudar nesta universidade. No entanto, para se formar na TECH, serão testados os limites da inteligência e capacidade do estudante. Os padrões académicos desta instituição são muito elevados...

95%

dos estudantes do TECH completam com sucesso os seus estudos



#### Networking

Profissionais de todo o mundo participam na TECH, para que os estudantes possam criar uma grande rede de contactos que será útil para o seu futuro.

+100.000

+200

gestores formados todos os anos

nacionalidades diferentes



#### **Empowerment**

O estudante vai crescer de mãos dadas com as melhores empresas e profissionais de grande prestígio e influência. A TECH desenvolveu alianças estratégicas e uma valiosa rede de contactos com os principais atores económicos dos 7 continentes.

+500

acordos de colaboração com as melhores empresas



#### **Talento**

Este programa é uma proposta única para fazer sobressair o talento do estudante no ambiente empresarial. Uma oportunidade para dar a conhecer as suas preocupações e a sua visão de negócio.

A TECH ajuda os estudantes a mostrar o seu talento ao mundo no final deste programa.



#### **Contexto Multicultural**

Ao estudar na TECH, os estudantes podem desfrutar de uma experiência única. Estudará num contexto multicultural. Num programa com uma visão global, graças ao qual poderá aprender sobre a forma de trabalhar em diferentes partes do mundo, compilando a informação mais recente que melhor se adequa à sua ideia de negócio.

Os estudantes da TECH provêm de mais de 200 nacionalidades.



#### Aprenda com os melhores

A equipa docente da TECH explica na sala de aula o que os levou ao sucesso nas suas empresas, trabalhando num contexto real, animado e dinâmico. Professores que estão totalmente empenhados em oferecer uma especialização de qualidade que permita aos estudantes avançar nas suas carreiras e se destacar no mundo dos negócios.

Professores de 20 nacionalidades diferentes.



Na TECH terá acesso aos estudos de casos mais rigorosos e atualizados no meio académico"

#### Porquê estudar na TECH? | 09 tech

A TECH procura a excelência e, para isso, tem uma série de características que a tornam uma universidade única:



#### Análises

A TECH explora o lado crítico do aluno, a sua capacidade de questionar as coisas, a sua capacidade de resolução de problemas e as suas capacidades interpessoais.



#### Excelência académica

A TECH oferece aos estudantes a melhor metodologia de aprendizagem on-line. A universidad combina o método *Relearning* (a metodologia de aprendizagem mais reconhecida internacionalmente) com Case Studies Tradição e vanguarda num equilíbrio difícil, e no contexto do itinerário académico mais exigente.



#### Economia de escala

A TECH é a maior universidade online do mundo. Tem uma carteira de mais de 10.000 pós-graduações universitárias. E na nova economia, **volume + tecnologia = preço disruptivo**. Isto assegura que os estudos não são tão caros como noutra universidade.





### tech 12 | Porquê o nosso programa?

Este programa trará uma multiplicidade de empregos e benefícios pessoais, incluindo os seguintes:



#### Dar um impulso definitivo à carreira do aluno

Ao estudar na TECH, os estudantes poderão assumir o controlo do seu futuro e desenvolver todo o seu potencial. Com a conclusão deste programa adquirirá as competências necessárias para fazer uma mudança positiva na sua carreira num curto período de tempo.

70% dos participantes desta especialização conseguem uma mudança positiva na sua carreira em menos de 2 anos.



## Desenvolver uma visão estratégica e global da empresa

A TECH oferece uma visão aprofundada da gestão geral para compreender como cada decisão afeta as diferentes áreas funcionais da empresa.

A nossa visão global da empresa irá melhorar a sua visão estratégica.



#### Consolidar o estudante na gestão de empresas de topo

Estudar na TECH significa abrir as portas a um panorama profissional de grande importância para que os estudantes se possam posicionar como gestores de alto nível, com uma visão ampla do ambiente internacional.

Trabalhará em mais de 100 casos reais de gestão de topo.



#### Assumir novas responsabilidades

Durante o programa, são apresentadas as últimas tendências, desenvolvimentos e estratégias, para que os estudantes possam realizar o seu trabalho profissional num ambiente em mudança.

45% dos alunos conseguem subir na carreira com promoções internas.



#### Acesso a uma poderosa rede de contactos

A TECH liga os seus estudantes em rede para maximizar as oportunidades. Estudantes com as mesmas preocupações e desejo de crescer. Assim, será possível partilhar parceiros, clientes ou fornecedores.

Encontrará uma rede de contactos essencial para o seu desenvolvimento profissional.



## Desenvolver projetos empresariais de uma forma rigorosa

O estudante terá uma visão estratégica profunda que o ajudará a desenvolver o seu próprio projeto, tendo em conta as diferentes áreas da empresa.

20% dos nossos estudantes desenvolvem a sua própria ideia de negócio.



#### Melhorar soft skills e capacidades de gestão

A TECH ajuda os estudantes a aplicar e desenvolver os seus conhecimentos adquiridos e a melhorar as suas capacidades interpessoais para se tornarem líderes que fazem a diferença.

Melhore as suas capacidades de comunicação e liderança e dê um impulso à sua profissão.



#### Ser parte de uma comunidade exclusiva

O estudante fará parte de uma comunidade de gestores de elite, grandes empresas, instituições de renome e professores qualificados das universidades mais prestigiadas do mundo: a comunidade TECH Universidade Tecnológica.

Damos-lhe a oportunidade de se especializar com uma equipa de professores de renome internacional.





### tech 16 | Objetivos

#### Os seus objetivos são os nossos objetivos Trabalhamos em conjunto para o ajudar a alcançá-los

O Executive Master em MBA em Management Accounting (CAO, Chief Accounting Officer) prepara o aluno para:



Conhecimento profundo das demonstrações financeiras e a capacidade de as analisar, bem como o desenvolvimento de operações complexas com impacto sobre elas



Analisar e aplicar as normas nacionais e internacionais através da aprendizagem das IFRS



Desempenhar com competência todas as funções correspondentes ao Departamento de Contabilidade de uma empresa, a todos os níveis, desde o nível básico até à Gestão e Tomada de Decisão





Ter um conhecimento profundo das operações contabilísticas e fiscais que afetam uma empresa e desenvolver a capacidade de as realizar com solvência e conhecimento



Analisar os problemas que surgem no desenvolvimento da profissão, bem como desenvolver a capacidade de os resolver



Desenvolver as competências necessárias para a tomada de decisões



Compreender e aplicar as Técnicas de Auditoria e Amostragem na Supervisão da Contabilidade





Estar familiarizado com o Quadro Normativo Contabilístico e, em particular, com o Plano Geral de Contabilidade a fim de o utilizar adequadamente



Desenvolver capacidades de organização, planeamento e controlo



Utilizar requisitos de informação, princípios contabilísticos, registo e critérios de avaliação para assegurar uma visão verdadeira e justa do ativo e do passivo da empresa



Conhecer a natureza do Imposto sobre as Sociedades e identificar os seus elementos, com a intenção de o considerar no desenvolvimento da atividade económico-financeira da empresa



Conhecer, analisar e aplicar os produtos de investimento disponíveis no mercado



Conhecer a natureza do Imposto sobre as linguísticas das pessoas e identificar os seus elementos, com a o objetivo de o considerar no desenvolvimento da atividade económico-financeira da empresa



Ter uma visão geral do papel do sistema financeiro na atribuição de recursos financeiros e conhecer as funções, características e classificação dos ativos, intermediários e mercados financeiros



Compreender todos os elementos que compõem as demonstrações financeiras nas empresas e análise detalhada de transações complexas de relevância económica para organizações relacionadas com operações de cobertura e os seus efeitos nas demonstrações financeiras



Analisar e selecionar de entre os diferentes produtos financeiros oferecidos pelos mercados aqueles que permitem uma estratégia de investimento bem sucedida e melhorar a rentabilidade dos excedentes de tesouraria















#### tech 26 | Estrutura e conteúdo

#### Plano de estudos

O MBA em Management Accounting (CAO, Chief Accounting Officer) da TECH Universidade Tecnológica é um programa intenso que prepara o profissional para enfrentar desafios e decisões empresariais a nível, tanto na área do nacional como internacional. O conteúdo do programa destina-se a incentivar o desenvolvimento de competências de gestão que permitam uma tomada de decisão mais rigorosa em ambientes incertos. Graças a este programa de estudos, o graduado estará preparado para trabalhar com sucesso como Chief Accounting Officer.

Ao longo de 1.500 horas de estudo, os alunos analisarão uma multiplicidade de casos práticos através de trabalho individual, conseguindo uma aprendizagem aprofundada que será útil para o seu trabalho diário. É, portanto, uma verdadeira imersão em situações reais de negócios.

Este programa lida em profundidade com diferentes áreas da empresa e foi concebido para os gestores compreenderem a gestão contabilística de uma perspetiva estratégica, internacional e inovadora.

Um plano concebido para aluno, no seu aperfeiçoamento profissional e que os prepara para alcançar a excelência no campo da gestão e gestão empresarial. Um programa que compreende as suas necessidades e as da sua empresa através de conteúdos inovadores baseados nas últimas tendências, e apoiado pela melhor metodologia educacional e uma faculdade excepcional, que lhe dará as competências para resolver situações críticas de uma forma criativa e eficiente.

Este Mestrado Próprio tem lugar ao longo de 12 meses e está dividido em 9 módulos:

Módulo 1.	Contabilidade Avançada I
Módulo 2.	Contabilidade de Gestão para a tomada de decisões
Módulo 3.	Contabilidade Avançada II
Módulo 4.	Análise das Demonstrações Económico-Financeiras
Módulo 5.	Regulamentos internacionais
Módulo 6.	Análise e Gestão de Instrumentos Financeiros
Módulo 7.	Combinações de Negócios e Avaliações de Empresas
Módulo 8.	Consolidação das Demonstrações Financeiras
Módulo 9.	Planeamento Financeiro-Contabilístico para a tomada de decisões empresariais



#### Onde, quando e como são ministradas?

A TECH oferece a possibilidade de desenvolver este MBA em Management Accounting (CAO, Chief Revenue Officer) totalmente online. Durante os 12 meses da especialização, o aluno poderá aceder a todo o conteúdo deste programa em qualquer altura, o que lhe permitirá autogerir o seu tempo de estudo.

Uma experiência educativa única, chave e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional e dar o salto definitivo.

### tech 28 | Estrutura e conteúdo

#### Módulo 1. Contabilidade Avançada I

#### 1.1. Constituição de empresas

- 1.1.1. Introdução à contabilidade de sociedades
- 1.1.2. Capital Social
  - 1.1.2.1. Contribuições monetárias
  - 1.1.2.2. Contribuições não monetárias

Foundation ou por subscrição pública

1.1.3. Constituição de sociedades anónimas 1.1.3.1. Incorporação por fundação simultânea ou por acordo 1.1.3.2. Incorporação por Successive

#### 1.2. Ações próprias

- Conceito de ações do Tesouro
- Formas de Aguisição de Ações Próprias
- 1.2.3. Alienação de ações da tesouraria
- 1.2.4. Amortização de ações próprias

#### 1.3. Ativos fixos corpóreos

- 1.3.1. Introdução aos Bens Fixos Corpóreos
- 1.3.2. Avaliação inicial dos bens imóveis, instalações e equipamento
  - 1.3.2.1. Preço de aguisição
  - 1.3.2.2. Custo de produção
  - 1.3.2.3. Permutas
  - 1.3.2.4. Contribuições não monetárias
- 1.3.3. Avaliação posterior de bens, instalações e equipamento
  - 1.3.3.1. Amortização
  - 1.3.3.2. Deterioração
- 1.3.4. Alienação de ativos fixos corpóreos

#### 1.4. Imposto sobre o valor acrescentado- IVA(I)

- 1.4.1. Imposto sobre o Valor Acrescentado e suas contas
- 1.4.2. O IVA suportado
- 1.4.3. IVA recuperado
- 1.4.4. Contabilização do imposto sobre o valor acrescentado nas compras e despesas
- 1.4.5. Contabilização do imposto sobre o valor acrescentado nas Vendas e Prestação de servicos

#### 1.5. Imposto sobre o valor acrescentado - IVA (II)

- 1.5.1. Regra pro-rata
  - 1.5.1.1. Pro-rata geral
  - 1.5.1.2. Pro-rata especial
  - 1.5.1.3. Regra pro-rata para bens de investimento
- 1.5.2. Regimes especiais
- 1.5.3. Aquisições intracomunitárias, importações e exportações de bens

#### 1.6. Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas-IRC (I)

- 1.6.1. Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas e as suas Contas
- 1.6.2. Ativos e Passivos Fiscais Correntes
- 1.6.3. Ativos e Passivos Fiscais Correntes
- 1.6.4. Avaliação de Ativos e Passivos por Impostos Correntes e Diferidos

#### 1.7. Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas-IRC (II)

- 1.7.1. Rendimento tributável negativo
- 1.7.2. Ajustamentos do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas 1.7.2.1. Diferenças permanentes 1.7.2.2. Diferencas temporárias

#### 1.8. Financiamento

- 1.8.1. Introdução ao Financiamento de Pessoas Coletivas
- 1.8.2. Reservas
  - 1.8.2.1. Conta 110: prémio de emissão
  - 1.8.2.2. Conta 111: reserva legal
  - 1.8.2.3. Conta 113: reserva voluntária
  - 1.8.2.4. Conta 114: reserva especial
  - 1.8.2.5. Conta 118: contribuições de
  - membros ou proprietários

#### 1.8.3. Resultados a serem implementados 1.8.3.1. Conta 120: Saldo restante 1.8.3.2. Conta 121: Perdas dos anos anteriores 1.8.3.3. Conta 129: lucro ou perda do ano

1.8.4. Subvenções de capital nas PYMES

#### Financiamento II

- 1.9.1. Disposições
- 1.9.2. Dívidas de Longo Prazo 1.9.2.1. Dívida de Longo Prazo com características especiais 1.9.2.2. Dívida de Longo Prazo com Partes Vinculadas 1.9.2.3. Dívida de Longo Prazo de Empréstimos Recebidos, Empréstimos Obtidos e outros artigos
- 1.9.3. Títulos de fiança 1.9.3.1. Conta 180: Depósitos a longo prazo recebidos
  - 1.9.3.2. Contas 181: Adiantamentos recebidos por vendas ou prestação de servicos numa base de longo prazo 1.9.3.3. Conta 189: Depósitos a longo prazo recebidos
- 1.9.4. Situações transitórias de financiamento

#### 1.10. Contas financeiras I

- 1.10.1. Empréstimos Obtidos, Empréstimos em Destague Especial e Outras Emissões Semelhantes a Curto Prazo
- 1.10.2. Dívida de Cortes Prazo com Partes Vinculadas
- 1.10.3. Dívida de Curto Prazo de Empréstimos Recebidos Obtidos e outros artigos
- 1.10.4. Investimentos Financeiros de Curto Prazo com Partes Vinculadas

Mód	<b>ulo 2.</b> Contabilidade de Gestão para a <sup>s</sup>	tomada	a de decisões				
<ul><li>2.1.1.</li><li>2.1.2.</li></ul>	Fundamentos conceptuais Contabilidade Analítica: Conceito, Evolução e Âmbito do Estudo Objetivos e Utilizadores Relações e diferenças entre Contabilidade Analítica e Contabilidade Financeira	2.2.2. 2.2.3.	O custo: conceitos básicos Conceito de Custo e Magnitudes que a compõem Relatividade dos valores de custos Percurso da Contabilidade de Custos: a Ligação Custos-Ativos-Resultados O Conceito de Despesas e a sua Relação com o Conceito de Custo	<ul><li>2.3.1.</li><li>2.3.2.</li><li>2.3.3.</li></ul>	Modelo Básico de Acumulação de Custos e Resultados O fluxo contabilístico dos custos: Identificação, Acréscimo, Classificação e Localização de Componentes Análise de Atividade como Base para a Geração de Custos A Relação Custo-Atividade-Produção O Problema dos Custos Indiretos Estrutura do Modelo Básico de Acumulação: Análise Funcional		Conceito e Objetivos da Classificação de Custos Funcionais 2.3.5.1. Principais funções que compreendem a atividade operacional da empresa e critérios para a definição e alocação dos seus custos 2.3.5.2. Alocação de custos industriais a custos totais Conta de Lucros e Perdas Funcionais: conceito e estrutura
<b>2.4.</b> 2.4.1. 2.4.2.	Avaliação do Armazém Existências Métodos de avaliação	2.5.2.	Produção Continua e Perdida  Avaliação de Stocks Finais da Produção em Curso  Avaliação de Stocks precoce da Produção em Curso  Valorização da Produção Perdida	2.6.1. 2.6.2. 2.6.3.	Sistema de Produção Multifásico Introdução Produtos semi-acabados Modelo de Produção Multifásico Produção em Série Multifásica Produção Paralela Multifásica		
<ul><li>2.7.5.</li><li>2.7.6.</li></ul>	Localização e Análise de Custos por Centros no âmbito do Modelo de Custo Variável «Direct Costing» e Análise Cost-Volume- Benefit: Modelo básico de Análise Cost- Volume-Benefit Determinação do Limiar de Rentabilidade Limitações do Modelo de Custo Variável	2.8.1. 2.8.2.	Tomada de Decisão sob custos variáveis  Conceitos básicos de atividade e capacidade para análise e controlo de gestão Comportamento dos custos e variações no nível de atividade: Custos fixos e variáveis Aplicações do «Direct Costing» às decisões sobre preços e produtos	2.8.4.	Utilização da capacidade como enquadramento condicionante das decisões empresariais: critérios de decisão em situações de baixa ocupação de Decisões Empresariais: Critérios de Decisão em Situações de Baixa Ocupação e Ocupação Total	2.8.6.	Decisões de Fabrico, Subcontratar ou Comprar Decisões sobre o processamento posterior do produto ou a sua venda com um grau de processamento inferior Decisões sobre Aceitação ou Rejeição de Encomendas Especiais
<b>2.9.</b> 2.9.1.	Modelo de custo padrão Desvios 2.9.1.1. Desvios nos custos diretos 2.9.1.2. Desvios nos custos Indiretos	2.10.1	Modelo de custos baseado na atribuição racional  . Utilização da capacidade instalada como fator de eficiência: utilização da capacidade e capacidade ociosa: o seu impacto nos custos  . Custos de subatividade		3. O Método de Alocação Racional para Alocação de Custos 2.10.3.1. Fundamento Conceptual 2.10.3.2. Alocação de custos 2.10.3.3. Estrutura da conta de resultados 4. Contribuições do Método para a Análise e Controlo de Gestão		

Mód	<b>Módulo 3.</b> Contabilidade Avançada II								
3.1.3. 3.1.4. 3.1.5.	Contas financeiras II  Outros Investimentos Financeiros Temporários Outras contas não bancárias Depósitos a curto prazo e garantias recebidas e ajustamentos acumulados e de acumulação Tesouro Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Ativos e Passivos Associados Imparidade dos investimentos financeiros de curto prazo	3.2. 3.2.1. 3.2.2. 3.2.3. 3.2.4. 3.2.5.	Combinação de negócios (I) Introdução à combinação de negócio Classificação de combinações de negócios O método de aquisição 3.2.3.1. Determinação da Empresa Adquirente 3.2.3.2. Identificação da data de aquisição 3.2.3.3. Custo de combinações de negócios 3.2.3.4. Reconhecimento da Boa vontade ou Diferença Negativa Contabilidade provisória Combinações Empresariais Realizadas por etapas	3.3. 3.3.1. 3.3.2. 3.3.3. 3.3.4. 3.3.5. 3.3.6. 3.3.7.	Combinação de negócios (II) Conceito de fusão de empresas e os seus tipos O Projeto de Fusão O Balanço da Fusão Aprovação da Fusão Formalização e registo do Acordo de Fusão Efeitos da Fusão Classes da Fusão 3.3.7.1. Fusão Direta 3.3.7.2. Fusão Indireta 3.3.7.3. Fusão por Etapas 3.3.7.5. Fusão Inversa	3.4. 3.4.1. 3.4.2. 3.4.3. 3.4.4.	Combinação de negócios (III) Conceito de Spin-off de empresas Regime Jurídico de Spin-off Efeitos do Spin-off Tipos de Spin-off 3.4.4.1. Spin-off total 3.4.4.2. Spin-off Parcial		
<b>3.5.</b> 3.5.1. 3.5.2.	Combinação de negócios (IV) Conceito de Segregação de Empresas Segregação Parcial	3.6. 3.6.1. 3.6.2. 3.6.3. 3.6.4. 3.6.5.	Acordo com os Credores  Noção de Processo de Insolvência Tipos de Insolvência A administração da insolvência Consequências da Declaração de Insolvência Esquema de contabilidade	3.7.1. 3.7.2. 3.7.3. 3.7.4.	Introdução à Auditoria de Contas Anuais Preparação das Contas Anuais Conceito de Auditoria Objetivos da Auditoria de Contas Anuais Princípios contabilísticos e éticos fundamentais	3.7.5.	Quadro normativo 3.7.5.1. Apresentação justa do quadro de relatório financeiro 3.7.5.2. Apresentação justa do quadro de relatório financeiro 3.7.5.3. Apresentação justa do quadro de relatório financeiro		
3.7.6.	3.7.5.4. Apresentação justa do quadro de relatório financeiro 3.7.5.5. Quadro de informação financeira aplicável às empresas em liquidação Regulamentos nacionais e internacionais 3.7.6.1. Normas Internacionais de Auditoria, tal como adotadas pela União Europeia (ISA) 3.7.6.2. Normas Técnicas de Auditoria (NTA) 3.7.6.3. Usos e costumes	3.8.1. 3.8.2.	Partes implicadas na Auditoria de Contas Anuais Entidades Obrigadas a Submeter Auditoria de Contas Anuais Os Revisores Oficiais de Contas 3.8.2.1. Requisitos para o Exercício da Auditoria 3.8.2.2. Responsabilidade dos Auditores 3.8.2.3. Deveres dos Auditores		3.8.2.3.1. Dever de independência 3.8.2.3.2. Dever de Preservação e Custódia 3.8.2.3.3. Dever de sigilo 3.8.2.3.4. Dever de cepticismo e julgamento profissional	3.9.1. 3.9.2. 3.9.3.	· ·		

Mód	Módulo 4. Análise das Demonstrações Económico-Financeiras									
4.1.	Informação Contabilística nas Demonstrações Financeiras	4.2.	Técnicas de análise económica e financeira	4.3.	Análise da situação financeira a curto prazo (I)	4.4.	Análise da situação financeira a curto prazo (II)			
	componentes	4.2.1. 4.2.2. 4.2.3. 4.2.4. 4.2.5.	Objetivos da análise económica e financeira Métodos de análise Análise económica e financeira Classificação financeira do balanço Estrutura económica da declaração de rendimentos	4.3.1. 4.3.2. 4.3.3. 4.3.4.	Equilíbrio a curto prazo Capital circulante O período médio de maturação ou o ciclo de funcionamento O fundo de maneio necessário	4.4.1. 4.4.2. 4.4.3.	Rácios: Conceito e Significado Principais rácios utilizados na Análise das Demonstrações Financeiras: Solvabilidade e Liquidez Rácios rotativos dos componentes do capital de giro			
<b>4.5.</b> 4.5.1. 4.5.2. 4.5.3. 4.5.4.	Garantia e endividamento	<b>4.6.</b> 4.6.1. 4.6.2.	Análise da situação financeira a curto prazo (II) Análise da geração de benefícios Análise da geração de fundos	<b>4.7.</b> 4.7.1. 4.7.2. 4.7.3.	Análise da situação económica: retornos Retorno do Investimento (ROI) e seus Componentes Rentabilidade do Capital Próprio (ROE) Rentabilidade para o acionista	4.8.1. 4.8.2. 4.8.3. 4.8.4.	Aplicação dos conceitos de ROA a e ROE: o custo médio ponderado do capital O custo médio ponderado do capital Fatores que determinam o custo do capital O cálculo do custo de capital Determinação do custo de cada fonte financeira			
<b>4.9.</b> 4.9.1. 4.9.2. 4.9.3.	e económicos das decisões de investimento e financiamento  Levantando a questão através de um exemplo Alavancagem financeira	4.10	Análise exaustiva das demonstrações financeiras: estudo de caso							

Mód	<b>ulo 5.</b> Regulamentos internacionais						
<b>5.1.</b> 5.1.1. 5.1.2. 5.1.3. 5.1.4.	internacional Quadro conceptual Características gerais Objetivo da informação financeira de caráter geral Características qualitativas da informação financeira	<b>5.2.</b> 1. 5.2.2. 5.2.3. 5.2.4.	Apresentação das Demonstrações Financeiras (IAS 1, IFRS 1) Introdução: objetivo, âmbito Definições Demonstrações financeiras Estrutura e conteúdo	5.3.3.	Estado dos fluxos de caixa (NIC7) Introdução: objetivo, âmbito Apresentação de uma declaração de fluxo de caixa Informação sobre o fluxo de caixa de atividades operacionais Informação sobre o fluxo de caixa de atividades investimento e financiamento	<b>6.4.</b> 5.4.1. 5.4.2. 5.4.3. 5.4.4.	Definições
5.5. 5.5.1. 5.5.2. 5.5.3. 5.5.4. 5.5.5. 5.5.6. 5.5.7.	Definições Reconhecimento Medição no reconhecimento Pós-medição de reconhecimento	<b>5.6.</b> 5.6.1. 5.6.2. 5.6.3. 5.6.4.	Propriedade de investimento (IAS 40)  Classificação de propriedades como propriedades de investimento Medição no reconhecimento Pós-medição de reconhecimento Cancelamento do registo em contas	<b>5.7.</b> 5.7.1. 5.7.2. 5.7.3. 5.7.4. 5.7.5.	Ativos intangíveis (IAS 38) Reconhecimento como uma despesa Medição pós-reconhecimento Vida útil Bens intangíveis com vidas úteis finitas Bens intangíveis com vidas úteis indefinidas	<b>5.8.</b> 5.8.1. 5.8.2. 5.8.3.	Custos de Empréstimos Obtidos (JUROS) (IAS 23) Custos para empréstimos elegíveis para capitalização Início da capitalização Suspensão da capitalização
<b>5.9.</b> 5.9.1. 5.9.2. 5.9.3. 5.9.4. 5.9.5.	ser deficiente Medição do montante recuperável Reconhecimento e medição das perdas por imparidade Unidades geradoras de dinheiro	5.10.1 5.10.2 5.10.3	Segmentos operacionais (IFRS 8)  Princípios básicos  Divulgação  Segmentos operacionais  Segmentos que devem ser comunicados				

Mód	Módulo 6. Análise e Gestão de Instrumentos Financeiros									
6.1.1. 6.1.2. 6.1.3. 6.1.4. 6.1.5.	Introdução ao Sistema Financeiro e às Instituições Questões gerais Organização do Sistema Financeiro Instituições financeiras Mercados financeiros Ativos financeiros	<b>6.2.</b> 6.2.1. 6.2.2. 6.2.3. 6.2.4.		<b>6.3.</b> 6.3.1. 6.3.2. 6.3.3.	Corporate Bonds e Debentures: definição e Características	<b>6.4.</b> 6.4.1. 6.4.2. 6.4.3. 6.4.4.	Papel comercial e outros bens empresariais de curto prazo: definição e características Papel comercial: forma de emissão			
6.5. 6.5.1. 6.5.2. 6.5.3. 6.5.4.	Dívida empresarial a longo prazo Introdução Corporate Bonds e Debentures: definição e características Bonds e debentures de empresas: forma de emissão Mercados secundários para dívida corporativa	<b>6.6.</b> 6.6.1. 6.6.2. 6.6.3. 6.6.4. 6.6.5. 6.6.6.	Renda variável: ações Introdução O que são ações? Avaliação de opções Vigilância e monitorização oficial do mercado Empresas de serviços de investimento Ofertas públicas com ações: OPA, OPE, OPS e OPV Operação de crédito de mercado	<b>6.7.</b> 6.7.1. 6.7.2. 6.7.3. 6.7.4. 6.7.5.	Divisas Introdução às divisas A taxa de câmbio Fatores que afetam a taxa de câmbio Operações com divisas Características do mercado de divisas	6.8.1. 6.8.2. 6.8.3. 6.8.4.	Os forwards. Definição e estratégias Futuros Definição e estratégias			
6.9. 6.9.1. 6.9.2. 6.9.3. 6.9.4.	Instrumentos derivados: opções Introdução às opções Posições básicas com opções Valor intrínseco e valor temporal em opções Exemplos de comércio de opções	6.10.1 6.10.2 6.10.3	. Instrumentos derivados: Swaps . Introdução às trocas financeiras ou SWAPS 2. Características das transações de SWAP 3. Tipo de SWAPS 4. Exemplos de Transações de SWAPS							

Módu	<b>o 7</b> . Combinações de Negócios e A	valiaç	óes de Empresas				
7.1.1.	Justificação estratégica para a aquisição e avaliação de uma empresa Razões para avaliar uma empresa: o processo de compra e venda como instrumento de crescimento Finanças Alavancadas Capital de risco (Venture Capital, Private Equity, Family Offices)	7.1.4.	Tipos de operações, <i>buy out</i> : LBO, MBO, MBI e BIMBO Questões-chave nos processos de fusões e aquisições Novas Formas de Investimento em Participações Privadas, ou <i>Crowdfunding</i>	<ul><li>7.2.2.</li><li>7.2.3.</li></ul>	Metodologias de avaliação do mercado  Avaliação por múltiplos de empresas cotadas Avaliação múltipla de transações privadas versus mercados cotados: o prémio de iliquidez  Fórmulas analíticas de múltiplos Casos práticos	7.3.4. 7.3.5.	Metodologia de Fluxo de Caixa Descontado (DCF)  Método de fluxo de caixa livre com desconto Fluxo de caixa livre A taxa líquida de investimento (TLI) Valor residual A taxa de desconto, o custo médio ponderado do capital ou WACC O valor da empresa
	Cálculo da dívida financeira líquida, passivos contingentes e valor das ações Casos práticos		Uma visão mais profunda: modelar a empresa a ser valorizada  Análise da informação contabilística, cálculo das tendências Tac's e médias: identificando os "value drivers"  Projeções de receitas por linha de negócio, diretas e indiretas	7.4.4.	Projeções de EBITDA, baseadas em dados históricos, tendências de mercado e plano estratégico da empresa Pressupostos de depreciação e necessidades de investimento Cálculo da média histórica do período de maturação	7.4.6. 7.4.7. 7.4.8.	Cálculo do fundo de maneio necessário Fluxo de caixa livre, fluxo de caixa da dívida e fluxo de caixa do acionista Projeções de balanços
7.5.1. 7.5.2. 7.5.3.	Análise de risco e inclusão de risco numa Venda e Compra Uma visão mais abrangente do custo médio ponderado do capital O custo dos recursos externos O custo do capital próprio, a metodologia dos dividendos	7.5.5. 7.5.6.	O CAPM para o cálculo do custo de capital das empresas cotadas Cálculo do beta para empresas não cotadas a partir dos dados das empresas cotadas O CAPM para empresas não cotadas: prémios de dimensão e de iliquidez Casos práticos		Incerteza e risco, a inclusão da aleatoriedade Construção de cenários, cálculo e utilização da volatilidade para criar intervalos de valores Simulação de Monte Carlo	7.6.4.	Análise de sensibilidade Preço vs. Valor: o Valor das Sinergias. Reduzir o risco através do método de pagamento Casos práticos
7.7.1.	Solução de dois estudos de caso integrados  Avaliação de uma empresa do setor de serviços  Avaliação de uma empresa de produção	<b>7.7.</b> 7.7.1. 7.7.2.	Outras metodologias de avaliação Metodologia de "Equity" Metodologia Eva		Combinações de negócios nas Demonstrações Financeiras IFRS 3, IFRS 13, NIC 37 Fundo de comércio Reconhecimento de outros bens intangíveis	7.10.1	Valorização de intangíveis  A marca como um ativo intangível líder, outros intangíveis que compõem o valor de uma empresa: a abordagem do excesso de ganhos em múltiplos períodos  Métodos para o cálculo do valor da marca 7.10.2.1. Método de Royalty 7.10.2.2. Método Interbrand

#### Módulo 8. Consolidação das Demonstrações Financeiras 8.1. Consolidação contabilística 8.2. Método de Integração Global Parte I Método de Integração Global Parte II 8.3.3.1. Aumento da percentagem de propriedade sem perda de controlo Introdução 8.2.1. Introdução 8.3.1. Introdução 8.3.3.2. Diminuição da percentagem 8.2.2. Homogenizações 8.3.2. Cenário 1: Alteração no investimento sem 8.1.1. Introdução de propriedade sem perda de controlo 8.2.3. Agregações e método de aguisição alteração na percentagem de acionista 8.1.1.1. Noção de consolidação 8.3.4. Cenário 3: Diminuição da percentagem 8.2.4. Eliminações modificações de participação 8.1.1.2. Regulamentos para a formulação de controlo de interesses que resulta em 8.3.3. Cenário 2: alteração na percentagem das contas anuais consolidadas perda de controlo de participação sem perda de controlo 8.1.2. Temas de consolidação 8.3.5. Casos particulares e exceções ao método 8.1.3. Obrigação de consolidação de aquisição 8.1.4. Métodos de consolidação 8.4. Método de Integração Global 8.5. Método de Integração Global Método de Integração Global Parte V 8.7. Método de equidade Parte IV Parte III 861 Introdução 8.7.1. Introdução Descrição do procedimento 8.6.2. Eliminações sem ativos 8.7.2. Avaliação pelo método da equivalência 8.4.1. Introdução 8.5.1. Introdução 8.6.3. Operações financeiras patrimonial nos anos seguintes 8.5.2. Eliminações de artigos intra-grupo e lucros 8.4.2. Casos particulares 8.7.3. Transações intragrupo entre empresas 8.4.2.1. Participações indiretas contabilizadas pelo método da equivalência 8.5.3. Transações intragrupo não financeiras 8.4.2.2. Aquisições inversas patrimonial e empresas do grupo 8.4.2.3. Outras aquisições 8.7.4. Modificação da participação 8.7.5. Perdas por imparidade e perda do estatuto de entidade associada controlada conjuntamente 8.8. Método de integração proporcional 8.8. Outras regras aplicáveis 8.10. Contas anuais consolidadas. à consolidação Definição e critérios de aplicação 8.10.1. Introdução 8.8.2. Contribuições não monetárias 8.10.2. Regras gerais para as contas anuais 8.8.1. Introdução 8.8.3. Joint-ventures detidos para venda consolidadas 8.8.2. Outras regras aplicáveis à consolidação 8.8.4. Outros 8.10.3. O balanco consolidado 8.8.5. Investimentos e desinvestimentos em 8.10.4. A conta consolidada de P&L entidades controladas conjuntamente 8.10.5. Demonstração consolidada das alterações 8.8.6. Interesses participativos antes de serem no capital próprio considerados como entidades controladas 8.10.6. Estado dos fluxos de caixa consolidado conjuntamente 8.10.7. A memória consolidada 8.8.7. Perda do estatuto de multigrupo

8.8.8. Cessação da relação de controlo conjunto

Mód	<b>Módulo 9</b> . Planeamento Financeiro-Contabilístico para a tomada de decisões empresariais									
9.1.1. 9.1.2. 9.1.3.	Planeamento económico e financeiro nas empresas A importância do planeamento económico e financeiro Considerações gerais sobre estratégia empresarial O papel dos orçamentos no planeamento Centros de controlo da empresa e áreas de responsabilidade	9.2. 9.2.1. 9.2.2. 9.2.3.	Estrutura e processo orçamental O orçamento principal da empresa 9.2.1.1. Orçamentos operacionais 9.2.1.2. Orçamento de investimento/ desinvestimento Orçamento de tesouraria Técnicas de classificação e orçamentação	9.2.4.	9.2.3.1. Orçamentos à taxa zero 9.2.3.2. Orçamentação baseada em atividades 9.2.3.3. Orçamentos flexíveis Armadilhas a evitar no processo orçamental	9.3. 9.3.1. 9.3.2.				
9.4.1. 9.4.2. 9.4.3.	Passos para a elaboração de um orçamento de funcionamento II Orçamentos de distribuição Orçamentos comerciais Orçamentos de despesas gerais	9.5. 9.5.1. 9.5.2. 9.5.3. 9.5.4.	O orçamento de capital O Orçamento de Capital da Perspetiva Contabilística Os trabalhos Despesas de Investimento Necessidades líquidas de capital atual	9.5.5. 9.5.6. 9.5.7. 9.5.8. 9.5.9.	Amortização financeira Recursos financeiros Autofinanciamento Financiamento externo Recursos extraordinários	9.6.1. 9.6.2. 9.6.3.	Declaração de fluxos de caixa de investimento/desinvestimento			
9.7.1. 9.7.2. 9.7.3.	financeiras intercalares A conta provisória de ganhos e perdas	<ul><li>9.8.</li><li>9.8.1.</li><li>9.8.2.</li><li>9.8.3.</li></ul>	eficiência dos artigos	9.9.1. 9.9.2. 9.9.3. 9.9.4.	Controlo orçamental operacional através de estudos de casos  Desvios no orçamento de vendas Desvios nos custos diretos Desvios no orçamento de custos indiretos Desvios no orçamento de custos indiretos fixos Interpretação das variações	9.9.1. 9.9.2.	O orçamento da empresa e o quadro de resultados equilibrado Considerações gerais sobre estratégia empresarial O que é o balanced scorecard? Desenvolvimento do BSC e dos principais indicadores			







# tech 40 | Metodologia

## A TECH Business School utiliza o Estudo de Caso para contextualizar todo o conteúdo.

O nosso programa oferece um método revolucionário de desenvolvimento de competências e conhecimentos. O nosso objetivo é reforçar as competências num contexto de mudança, competitivo e altamente exigente.



Com a TECH pode experimentar ruma forma de aprendizagem que uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Este programa prepara-o para enfrentar desafios empresariais em ambientes incertos e tornar o seu negócio bem sucedido.



O nosso programa prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira.

#### Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este programa da TECH é um programa de formação intensiva, criado de raiz para oferecer aos gestores desafios e decisões empresariais ao mais alto nível, tanto a nível nacional como internacional. Graças a esta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado, dando um passo decisivo para o sucesso. O método do caso, a técnica que constitui a base deste conteúdo, assegura que a realidade económica, social e profissional mais atual é seguida.



O estudante aprenderá, através de atividades de colaboração e casos reais, a resolução de situações complexas em ambientes empresariais reais.

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais amplamente utilizado pelas melhores faculdades do mundo. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de direito não só aprendessem o direito com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar-lhes situações verdadeiramente complexas, a fim de tomarem decisões informadas e valorizarem juízos sobre a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Esta é a questão que enfrentamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos da vida real. Terão de integrar todo o seu conhecimento, investigar, argumentar e defender as suas ideias e decisões.

# tech 42 | Metodologia

#### Relearning Methodology

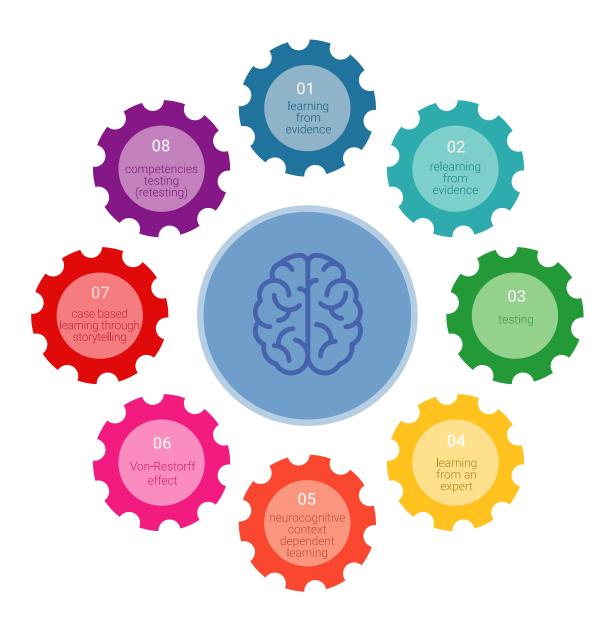
A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O nosso sistema online permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário. Poderá aceder ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou móvel com uma ligação à Internet.

Na TECH aprende- com uma metodologia de vanguarda concebida para formar os gestores do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, chama-se Relearning.

A nossa escola de gestão é a única escola de língua espanhola licenciada para empregar este método de sucesso. Em 2019, conseguimos melhorar os níveis globais de satisfação dos nossos estudantes (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos cursos, objetivos...) no que diz respeito aos indicadores da melhor universidade online do mundo.





## Metodologia | 43 tech

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica. Esta metodologia formou mais de 650.000 licenciados com sucesso sem precedentes em áreas tão diversas como a bioquímica, genética, cirurgia, direito internacional, capacidades de gestão, ciência do desporto, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história, mercados e instrumentos financeiros. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

A partir das últimas provas científicas no campo da neurociência, não só sabemos como organizar informação, ideias, imagens e memórias, mas sabemos que o lugar e o contexto em que aprendemos algo é fundamental para a nossa capacidade de o recordar e armazenar no hipocampo, para o reter na nossa memória a longo prazo.

Desta forma, e no que se chama Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos do nosso programa estão ligados ao contexto em que o participante desenvolve a sua prática profissional.

# tech 44 | Metodologia

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### **Masterclasses**

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



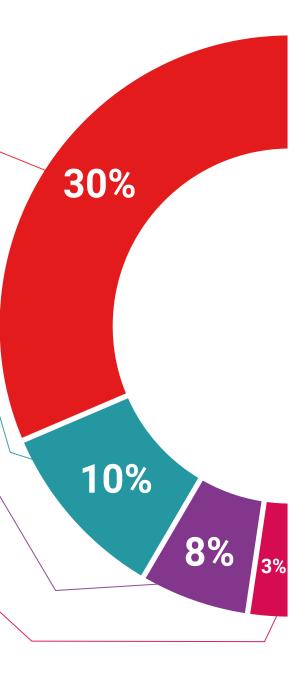
#### Práticas de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um gestor de topo necessita de desenvolver no contexto da globalização em que vivemos.



#### **Leituras complementares**

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação



### Case studies

Completarão uma seleção dos melhores estudos de casos escolhidos especificamente para esta situação. Casos apresentados, analisados e tutelados pelos melhores especialistas em gestão de topo na cena internacional.



#### **Resumos interativos**

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

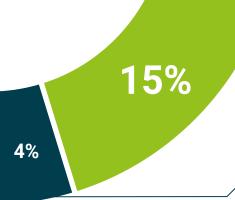


Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"

#### **Testing & Retesting**

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



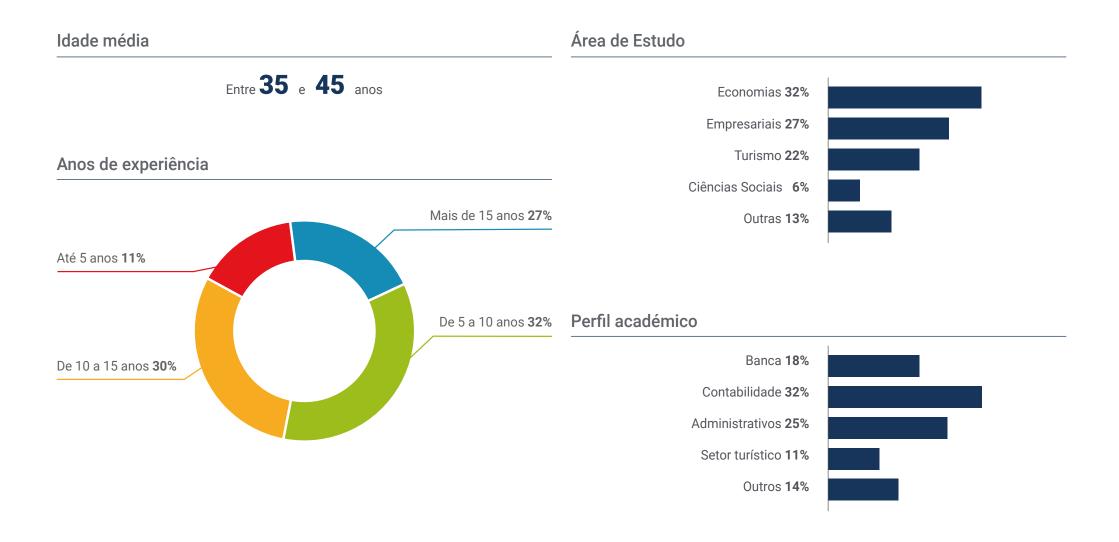


30%

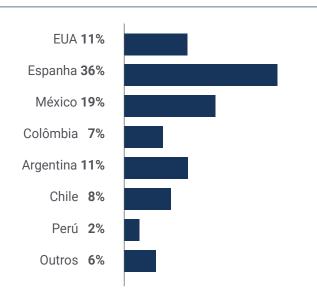




## tech 48 | O perfil dos nossos alunos



## Distribuição geográfica





# **Javier Suárez**

#### Diretor de contabilidade numa multinacional

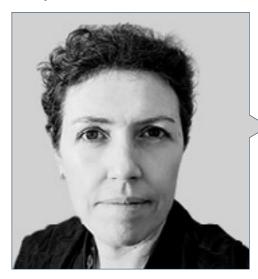
"É uma tarefa complexa conciliar um programa deste tipo com o resto das suas obrigações diárias. Por esta razão, muitas pessoas não se atrevem a dar o passo de continuar a sua capacitação. No entanto, a TECH oferece-lhe tudo o que precisa para tornar o seu estudo fácil e eficaz: um formato 100% online e uma metodologia educacional inovadora. Em suma, estou orgulhoso de ter dado o passo para fazer esta especialização"





## tech 52 | Direção do curso

## Direção



### Dra. Raquel Pérez Estébanez

- Doutoramento em Ciências Económicas e Empresariais
- Professora associada na Universidade Complutense de Madrid Desde 2016
- Autora de várias publicações

#### **Professores**

#### Sra. Sara Bolinaga

- Membro da Ordem dos Advogados de Madrid
- Dupla Licenciatura em Direito e Administração de Empresas pela Universidade Complutense de Madrid (UCM) 2009-2015
- Mestrado em Gestão Económica Financeira pela Universidad a Distancia de Madrid (UDIMA) 2018-2019
- Técnica de Auditoria e Contabilidade Na atualidade

#### Sr. Luis Martínez Laguna

- Professor-Colaborador em Empresariais Económicos e Empresariais no CEU-San Pablo
- Licenciado em Ciências Económicas e Empresariais
- Estudos de doutoramento: Contabilidade e Auditoria
- Especializado em Investigação Comercial

#### Dr. Alberto Martínez de Silva

- Diretor Controlo de gestão Telefónica España
- Gestor de Negócios por Grosso Telefónica Internacional
- Doutoramento em Ciências Económicas e Empresariais Universidad Complutense
- Licenciado em Ciências Económicas e Empresariais. Universidad Complutense
- Pós-graduação em Desenvolvimento de Gestão Universidade de Navarra
- Professor no Departamento de Economia Financeira e Contabilidade Universidad Complutense
- Professor no Departamento de Economia Financeira e Contabilidade Universidad San Pablo

#### Dr. Ignacio López Domínguez

- Doutoramento e Licenciatura em Estudos Económicos e Empresariais, Universidad Autónoma de Madrid
- Professor na Universidade Complutense de Madrid (Departamento de Administração Financeira e Contabilidade)
- Coordenador Académico da disciplina Fundamentos de Gestão Financeira Empresarial
- Membro do Conselho Consultivo de diferentes Revistas Académicas e Científicas
- Colaborador regular de vários meios de comunicação social e conferencista frequente sobre temas financeiros
- Autor de numerosas publicações na sua área

#### Sr. Manuel Campuzano Vallés

- Colaborador externo na Área de Consultoria e Formação do I.E.C.E., bem como de outras Empresas de Formação Desde 2001
- Licenciado em Ciências Económicas e Empresariais Universidad Autónoma de Madrid 1982
- Técnico Oficial de Contas e membro do ROAC, tendo passado no exame de qualificação 1988
- Certificado de Aptidão Pedagógica (CAP) Instituto de Ciências da Educação da Universidade Complutense de Madrid 2003
- Consultor de empresas na área financeira Desde 2001
- Docente na Área Financeira no MBA, Mestrado em Gestão Financeira, Pós-graduação em Gestão Empresarial e Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão EAE (Escuela de Administración de Empresas). Desde 2011
- Professor Associado de Contabilidade Analítica e Contabilidade Financeira na Universidade Complutense de Madrid Desde 2001

# tech 54 | Direção do curso

#### Sra. Noelia Vico Román

- Professor associado na Universidade de San Pablo CEU Departamento de Economia Empresarial Desde 2020
- Licenciado em Administração de Empresas, especializado em Contabilidade e Auditoria Universidad Rey Juan Carlos (Madrid). 2003
- Diploma em Estudos Empresariais, especializado em Contabilidade e Análise Financeira (URJC-Madrid). 2001
- Mestrado em Formação de Professores do Ensino Secundário (Economia e Administração de Empresas) Universidad Complutense de Madrid 2017
- Inteligência Emocional nas Diferentes Etapas Educativas (Magister -ANFAP -CSIF-130 horas) 2017
- Especialista Técnico em Administração (IFP Isaac Peral-Torrejón de Ardoz) 1998

#### Sr. Miguel Ángel López Gómez,

- Licenciado em Estudos Económicos e Empresariais, Universidad de Alicante
- Cursos de Doutoramento em Economia na Universidade Carlos III de Madrid
- Cursos de Doutoramento em Gestão de Empresas pela Universidade Autónoma de Madrid
- Foi Consultor Financeiro do Banco Santander, Intermoney, Citigroup, Techrules e SIAG
- Tem dado cursos de formação para o Banco de Sabadell, Caja de Ahorros del Mediterráneo, Banco Cooperativo, Banco Pastor, etc.
- De 2009 a 2013 foi diretor adjunto do Colégio Mayor-Residencia Antonio Machado, na Universidade Carlos III de Madrid.







Temos o corpo docente mais prestigiado e o programa mais completo do mercado, o que nos permite oferecer ensino do mais alto nível académico"





A maior especialização oferecida pela TECH é uma opção indispensável para melhorar a sua capacitação.

## Está pronto para progredir na sua carreira? Espera-o um excelente aperfeiçoamento profissional

O Executive Master em MBA em Management Accounting (CAO, Chief Accounting Officer) da TECH é um programa intenso que prepara o profissional para enfrentar os desafios e decisões empresariais a nível, tanto na área do nacional como internacional. O seu principal objetivo é promover o crescimento pessoal e profissional. Ajudando a alcançar o sucesso.

Se quer superar-se a si mesmo, fazer uma mudança profissional positiva e trabalhar em rede com os melhores, este é o lugar para si.

Atualize-se na gestão contabilística e obtenha a melhoria profissional que deseja.

### Momento de mudança

Durante o programa,

9%

Durante o primeiro ano,

65%

Dois anos mais tarde,

26%

#### Tipo de mudança

Promoção interna **47**%

Mudança de empresa **35**%

Empreendorismo **18**%

#### Melhoria salarial

A conclusão deste programa significa um aumento no salário anual de mais de 25,22% para os nossos estudantes

Salário anterior **57.900 €** 

Aumento salarial de **25,22%** 

Salário subsequente **75.500 €** 





# tech 62 | Benefícios para a sua empresa

Desenvolver e reter o talento nas empresas é o melhor investimento a longo prazo.



#### Crescimento do talento e do capital intelectual

Trazer para a empresa novos conceitos, estratégias e perspetivas que possam trazer mudanças relevantes na organização.



# Manter gestores de alto potencial e evitar a fuga de talentos

Este programa reforça a ligação entre a empresa e o gestor e abre novos caminhos para o crescimento profissional dentro da empresa



## Construção de agentes de mudança

Ser capaz de tomar decisões em tempos de incerteza e crise, ajudando a organização a ultrapassar obstáculos.



# Maiores possibilidades de expansão internacional

Este programa colocará a empresa em contactos com os principais mercados da economia mundial.







## Desenvolvimento de projetos próprios

Para poder trabalhar num projeto real ou desenvolver novos projetos na área de I&D ou Desenvolvimento de Negócio da sua empresa.



## Aumento da competitividade

Este programa irá equipar os nossos estudantes com as competências necessárias para enfrentarem novos desafios e assim impulsionar a organização.





## tech 66 | Certificação

Este Executive Master em MBA em Management Accounting (CAO, Chief Accounting Officer) conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio\*, com aviso de receção, o certificado correspondente ao título de **Executive Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

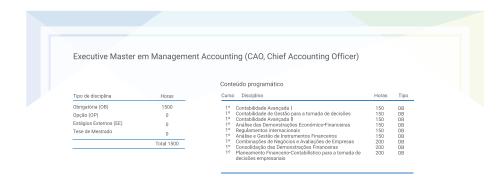
O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Executive Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Título: Executive Master MBA em Management Accounting (CAO, Chief Accounting Officer)

**ECTS: 60** 

Carga horária: 1500 horas







<sup>\*</sup>Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.



## **Executive Master**

MBA em Management Accounting (CAO, Chief Accounting Officer)

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

